

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE LETRAS

**Programa de Pós-Graduação em Letras:
Estudos Literários**

**EXAME DE SELEÇÃO 2024
INFORMATIVO COMPLEMENTAR**

Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Letras:
Estudos Literários da UFMG
Faculdade de Letras, Sala 4019
Universidade Federal de Minas Gerais
Campus Pampulha

Av. Antônio Carlos, 6627 – CEP: 31270-901
Belo Horizonte/MG

Telefone: (31) 3409-5112
<http://poslit.lettras.ufmg.br>
poslit@letras.ufmg.br

O Programa de Pós-Graduação em Letras: Estudos Literários (Pós-Lit) tem por objetivo formar pessoal qualificado para o exercício das atividades profissionais de ensino e pesquisa em estudos literários.

A estrutura do Pós-Lit define-se a partir de dois níveis (Mestrado e Doutorado), cinco áreas de concentração (Literatura Brasileira, Literaturas Clássicas e Medievais, Literaturas de Língua Inglesa, Literaturas Modernas e Contemporâneas, Teoria da Literatura e Literatura Comparada) e seis linhas de pesquisa (Edição e recepção de textos literários, Literatura e Políticas do Contemporâneo, Literatura, História e Memória Cultural, Literatura, outras Artes e Mídias, Poéticas da Modernidade, Poéticas da Tradução).

ADMISSÃO

A admissão se faz para uma área de concentração e para uma linha de pesquisa específicas, até o limite de vagas disponíveis.

INÍCIO DO CURSO: No primeiro semestre letivo de 2024, de acordo com o calendário da UFMG.

DURAÇÃO

Mínima: um ano para Mestrado e dois anos para Doutorado.

Máxima: dois anos para Mestrado e quatro anos para Doutorado.

ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO DO PROGRAMA

Mestrado: Literatura Brasileira
 Literaturas Clássicas e Medievais
 Literaturas de Língua Inglesa
 Literaturas Modernas e Contemporâneas
 Teoria da Literatura e Literatura Comparada

Doutorado: Literatura Brasileira
 Literaturas Clássicas e Medievais
 Literaturas de Língua Inglesa
 Literaturas Modernas e Contemporâneas
 Teoria da Literatura e Literatura Comparada

LINHAS DE PESQUISA DO PROGRAMA

Edição e recepção de textos literários (ERTL)

Ementa: Estudo do texto literário e de sua recepção, do ponto de vista de sua gênese, da preparação de originais, edições, paratextos, comentários, críticas e interpretações.

Literatura e Políticas do Contemporâneo (LPC)

Ementa: Estudo da literatura em suas interseções com o pensamento e as culturas políticas contemporâneas.

Literatura, História e Memória Cultural (LHMC)

Ementa: Estudo das relações entre literatura, história e memória cultural, com o objetivo de investigar as articulações entre experiência vivida, ficção e organização social, bem como a constituição de acervos enquanto fontes primárias.

Literatura, outras Artes e Mídias (LAM)

Ementa: Estudo dos aspectos críticos e teóricos associados aos Estudos Interartes, compreendendo as relações entre a Literatura, outras artes e produções compostas em mídias variadas, em diferentes momentos históricos.

Poéticas da Modernidade (PM)

Ementa: Estudo das poéticas da Modernidade, do ponto de vista das teorias e das práticas

literárias.

Poéticas da Tradução (PT)

Ementa: Estudos da tradução literária e de suas poéticas, do ponto de vista crítico, teórico e histórico, englobando a prática da tradução em suas diversas modalidades textuais.

I – MESTRADO

Prova escrita específica da área de concentração escolhida pelo candidato no ato da inscrição, dentre as relacionadas no edital. O candidato deverá desenvolver **texto argumentativo** a partir do ponto sorteado do programa. A avaliação levará em conta os conhecimentos teóricos, a capacidade argumentativa e o bom desempenho linguístico. A duração da prova é de **4 horas**.

LITERATURA BRASILEIRA:

Programa:

1. Aspectos formais e sujeito lírico em *Mulher nua*, de Gilka Machado;
2. Condição do narrador em *Recordações do escrivo Isaias Caminha*, de Lima Barreto;
3. Imagens da escravidão na comédia de Martins Pena *Os Dois ou o inglês maquinista*;
4. Lírica urbana e periférica em "Capítulo 4, versículo 3", dos Racionais MC's;
(https://youtu.be/gtFnJldA1Xg?si=0GUttMt0_HbfriaX)
5. Figuração do povo em "Primeiro de Maio", de Mário de Andrade.

Professores que estão oferecendo vagas:

Poéticas da Modernidade: Daniel Reizinger Bonomo, Gustavo Silveira Ribeiro e Sérgio Alcides Pereira do Amaral

Literatura, História e Memória Cultural: Leandro Garcia Rodrigues e Marcos Rogério Cordeiro Fernandes

Literatura, outras Artes e Mídias: Paulo Vinicius Bio Toledo

LITERATURAS CLÁSSICAS E MEDIEVAIS:

LITERATURA GREGA: PÓS-LIT 2024

1. Épica

Homero, Odisseia XX 1-24 (ed. Allen)

Αὐτὰρ ὁ ἐν προδόμῳ εὐνάζετο δῖος Ὀδυσσεύς·
κάμ μὲν ἀδέσπητον βοέην στόρες', αὐτὰρ ὑπερθεὺν
κώεα πόλλ' οἴων, τοὺς ἱρεύεσκον Ἀχαιοί·
Εὐρυνόμη δ' ἄρ' ἐπὶ χλαῖναν βάλε κοιμηθέντι.
ἔνθ' Ὀδυσσεὺς μνηστῆρσι κακὰ φρονέων ἐνὶ θυμῷ
κεῖτ' ἐγρηγορών· ται δ' ἐκ μεγάρῳ γυναικες
ἦϊσαν, αἱ μνηστῆρσιν ἐμισγέσκοντο πάρος περ,
ἀλλήλησι γέλω τε καὶ εὐφροσύνην παρέχουσαι.
τοῦ δ' ὠρίνετο θυμὸς ἐνὶ στήθεσσι φίλοισι·
πολλὰ δὲ μερμήριζε κατὰ φρένα καὶ κατὰ θυμόν,
ἦε μεταΐζας θάνατον τεύξειεν ἐκάστη,
ἦ ἔτ' ἐῷ μνηστῆρσιν ὑπερφιάλοισι μιγῆναι
ὔστατα καὶ πύματα· κραδίη δέ οἱ ἔνδον ὑλάκτει.
ὥς δὲ κύων ἀμαλῆσι περὶ σκυλάκεσσι βεβῶσα
ἄνδρ' ἀγνοήσασ' ὑλάει μέμονέν τε μάχεσθαι,
ὥς ῥα τοῦ ἔνδον ὑλάκτει ἀγαιομένου κακὰ ἔργα.
στήθος δὲ πλήξας κραδίην ἠνίπαπε μύθῳ·
“τέτλαθι δῆ, κραδίη· καὶ κύντερον ἄλλο ποτ' ἔτλης,
ἦματι τῷ, ὅτε μοι μένος ἄσχετος ἦσθιε Κύκλωψ
ἰφθίμους ἐτάρους· σὺ δ' ἐτόλμας, ὄφρα σε μήτις
ἐξάγαγ' ἐξ ἄντροιο οἰόμενον θανέεσθαι.”
ὥς ἔφατ', ἐν στήθεσσι καθαπτόμενος φίλον ἦτορ·
τῷ δὲ μάλ' ἐν πείσῃ κραδίη μένε τετληυῖα
νωλεμέως· ἀτὰρ αὐτὸς ἐλίσσετο ἔνθα καὶ ἔνθα.

Homero, Πίδα I 188-222 (ed. Munro-Allen)

Ὦς φάτο· Πηλεΐωνι δ' ἄχος γένετ', ἐν δέ οἱ ἦτορ
στήθεσσι λασίοισι διάνδιχα μερμήριζεν,
ἦ ὅ γε φάσγανον ὀξὺ ἐρυσσάμενος παρὰ μηροῦ
τοὺς μὲν ἀναστήσειεν, ὃ δ' Ἀτρεΐδην ἐναρίζοι,
ἦε χόλον παύσειεν ἐρητύσειέ τε θυμόν.
ἦος ὃ ταῦθ' ὠρμαινε κατὰ φρένα καὶ κατὰ θυμόν,
ἔλκετο δ' ἐκ κολεοῖο μέγα ξίφος, ἦλθε δ' Ἀθήνη
οὐρανόθεν· πρὸ γὰρ ἦκε θεὰ λευκώλενος Ἥρη
ἄμφω ὁμῶς θυμῷ φιλέουσά τε κηδομένη τε·
στή δ' ὄπιθεν, ξανθῆς δὲ κόμης ἔλε Πηλεΐωνα
οἴῳ φαινομένη· τῶν δ' ἄλλων οὐ τις ὄρατο·
θάμβησεν δ' Ἀχιλεὺς, μετὰ δ' ἐτράπετ', αὐτίκα δ' ἔγνω
Παλλάδ' Ἀθηναίην· δεινῶ δέ οἱ ὅσσε φάνθεν·
καί μιν φωνήσας ἔπεα πτερόεντα προσηύδα·
“τίπτ' αὐτ' αἰγιόχοιο Διὸς τέκος εἰλήλουθας;

ἦ ἴνα ὕβριν ἴδῃ Ἀγαμέμνωνος Ἀτρεΐδαο;
 ἀλλ' ἔκ τοι ἐρέω, τὸ δὲ καὶ τελέεσθαι οἶω·
 ἦς ὑπεροπλήσι τάχ' ἄν ποτε θυμὸν ὀλέσσει.”
 Τὸν δ' αὖτε προσέειπε θεὰ γλαυκῶπις Ἀθήνη·
 “ἦλθον ἐγὼ παύσουσα τὸ σὸν μένος, αἶ κε πίθηαι,
 οὐρανόθεν· πρὸ δέ μ' ἦκε θεὰ λευκώλενος Ἥρη
 ἄμφω ὁμῶς θυμῷ φιλέουσά τε κηδομένη τε·
 ἀλλ' ἄγε λῆγ' ἔριδος, μηδὲ ξίφος ἔλκεο χειρί·
 ἀλλ' ἦτοι ἔπεσιν μὲν ὀνειδισὸν ὡς ἔσεται περ·
 ὧδε γὰρ ἐξερέω, τὸ δὲ καὶ τετελεσμένον ἔσται·
 καὶ ποτέ τοι τρὶς τόσσα παρέσσειται ἀγλαὰ δῶρα
 ὕβριος εἵνεκα τῆσδε· σὺ δ' ἴσχεο, πείθεο δ' ἡμῖν.”
 Τὴν δ' ἀπαμειβόμενος προσέφη πόδας ὠκὺς Ἀχιλλεύς·
 “χρὴ μὲν σφωῖτερόν γε θεὰ ἔπος εἰρύσσασθαι
 καὶ μάλα περ θυμῷ κεχολωμένον· ὧς γὰρ ἄμεινον·
 ὅς κε θεοῖς ἐπιπείθεται μάλα τ' ἔκλυον αὐτοῦ.”
 Ἦ καὶ ἐπ' ἀργυρῆ κώπη σχέθε χεῖρα βαρεῖαν,
 ἄψ δ' ἐς κουλεὸν ὥσε μέγα ξίφος, οὐδ' ἀπίθησε
 μύθῳ Ἀθηναίης· ἦ δ' Οὐλυμπον δὲ βεβήκει
 δώματ' ἐς αἰγιόχοιο Διὸς μετὰ δαίμονας ἄλλους.

Bibliografía básica sugerida

CLARKE, M., *Flesh and Spirit in the Songs of Homer. A study of words and myths*, Oxford: Clarendon Press, 1999.

ONIAN, R. B., *The Origins of European Thought: About the Body, the Mind, the Soul, the World, Time, and Fate*, Cambridge: Cambridge University Press, 1951.

SNELL, B., “A concepção do homem em Homero”, in: _____, *A descoberta do espírito*. Tradução de Artur Mourão, Lisboa: Edições 70, 1992, p. 19-46.

SULLIVAN, Sh. D., *Psychological activity in Homer*, Ottawa: Carleton University Press, 1988.

2. Lírica

Arquíloco, fr. 5 W

ἀσπίδι μὲν Σαῖων τις ἀγάλλεται, ἦν παρὰ θάμνωι,
 ἔντος ἀμώμητον, κάλλιπον οὐκ ἐθέλων·
 αὐτὸν δ' ἐξεσάωσα. τί μοι μέλει ἀσπίς ἐκείνη;
 ἐρρέτω· ἐξαῦτις κτήσομαι οὐ κακίω.

Safo, fr. 16 (ed. Lobel-Page)

οἴ μὲν ἱππήων στρότον οἱ δὲ πέσδων
 οἱ δὲ νάων φαῖσ' ἐπ[ι] γᾶν μέλαι[ν]αν
 ἔ]μμεναι κάλλιστον, ἔγω δὲ κῆν' ὄτ-
 []τω τις ἔραται·
 π[]γχν δ' εὐμαρες σύνετον πόησαι
 π[]άντι τ[ο]ῦτ', ἃ γὰρ πόλυ περσκέθουσα
 κάλλος [ἀνθ]ρώπων Ἑλένα [τὸ]ν ἄνδρα
 []τὸν [] στον
 καλλ[ί]ποι]σ' ἔβα 'ς Τροῖαν πλέοι]σα

περιόργως ἐπιθυμεῖν
θέμις. εὖ γὰρ εἶη.
ἐπεὶ δ' ἀνάγκας ἔδου λέπαδνον {[στρ. ε.}
φρενὸς πνέων δυσσεβῆ τροπαίαν
ἄναγνον, ἀνιέρον, τόθεν
τὸ παντότολμον φρονεῖν μετέγνων.
βροτοὺς θρασύνει γὰρ αἰσχρομητις
τάλαινα παρακοπὰ πρωτοπήμων.
ἔτλα δ' οὖν θυτῆρ γενέσθαι
θυγατρός, γυναικοποιῶν
πολέμων ἀρωγὰν
καὶ προτέλεια ναῶν.

Sófocles, Édipo Rei 1213-1221 (ed. Dain-Mazon)

Ἐφηῦρέ σ' ἄκονθ' ὁ πάνθ' ὀρῶν χρόνος; {Ant. 2.}
δικάζει τὸν ἄγαμον γάμον πάλαι
τεκνοῦντα καὶ τεκνούμενον.
Ἴώ, Λαίρειον <ῶ> τέκνον·
εἴθε σ' εἴθ' ἐ<γῶ> μήποτ' εἰδόμαν·
δύρομαι γὰρ ὡς περίαλλ' ἰα<κ>χέων
ἐκ στομάτων. Τὸ δ' ὀρθὸν εἰ-
πεῖν, ἀνέπνευσά τ' ἐκ σέθεν
καὶ κατεκοίμησα τοῦμὸν ὄμμα.

Bibliografia básica sugerida

KNOX, B. M. W, Édipo em Tebas, tradução de M. Goldsztyrn, São Paulo: Perspectiva, 2002.

LESKY, A. A tragédia grega, tradução de J. Giunzburg, São Paulo: Perspectiva, 1976.

SULLIVAN, Sh. D., Aeschylus' Use of Psychological Terminology, Montreal: McGill-Queen's University Press, 1997.

VERNANT, J.-P., “Esboços da vontade na tragédia grega”, in: J.-P. Vernant e P. Vidal-Naquet, Mito e tragédia na Grécia Antiga, tradução de A. L. A. de Almeida Prado, F. Y. Hirata Garcia, e M. da C. M. Cavalcante, São Paulo: Brasiliense, 1988, p. 41-76.

4. Prosa: ‘crítica literária’ na Antiguidade

Platão, República III 393c-394d

Οὐκοῦν τό γε ὁμοιοῦν ἑαυτὸν ἄλλῳ ἢ κατὰ φωνὴν ἢ κατὰ σχῆμα μιμεῖσθαι ἔστιν ἐκεῖνον ᾧ ἂν τις ὁμοιοῖ;

Τί μήν;

Ἐν δὴ τῷ τοιοῦτῳ, ὡς εἰκεν, οὗτός τε καὶ οἱ ἄλλοι ποιηταὶ διὰ μιμήσεως τὴν διήγησιν ποιοῦνται.

Πάνυ μὲν οὖν.

Εἰ δέ γε μηδαμοῦ ἑαυτὸν ἀποκρύπτειτο ὁ ποιητής, πᾶσα ἂν αὐτῷ ἄνευ μιμήσεως ἡ ποίησις τε καὶ διήγησις γεγонуῖα εἶη.

[...]

Τοῦτο τοίνυν αὐτὸ ἦν ὃ ἔλεγον, ὅτι χρεῖη διομολογήσασθαι πότερον ἐάσομεν τοὺς ποιητὰς μιμουμένους ἡμῖν τὰς διηγήσεις ποιεῖσθαι ἢ τὰ μὲν μιμουμένους, τὰ δὲ μή, καὶ ὅποια ἐκάτερα, ἢ οὐδὲ μιμεῖσθαι.

Platão, República X 595a-595c

Καὶ μὴν, ἦν δ' ἐγώ, πολλὰ μὲν καὶ ἄλλα περὶ αὐτῆς ἐννοῶ, ὡς παντὸς ἄρα μᾶλλον ὀρθῶς φκίζομεν τὴν πόλιν, οὐχ ἤκιστα δὲ ἐνθυμηθεὶς περὶ ποιήσεως λέγω.

Τὸ ποῖον; ἔφη.

Τὸ μηδαμῆ παραδέχεσθαι αὐτῆς ὅση μιμητική· παντὸς γὰρ μᾶλλον οὐ παραδεκτέα νῦν καὶ ἐναργέστερον, ὡς ἐμοὶ δοκεῖ, φαίνεται, ἐπειδὴ χωρὶς ἕκαστα διήρηται τὰ τῆς ψυχῆς εἶδη.

Πῶς λέγεις;

Ὡς μὲν πρὸς ὑμᾶς εἰρηῆσθαι – οὐ γὰρ μου κατερεῖτε πρὸς τοὺς τῆς τραγωδίας ποιητὰς καὶ τοὺς ἄλλους ἅπαντας τοὺς μιμητικούς – λώβη ἔοικεν εἶναι πάντα τὰ τοιαῦτα τῆς τῶν ἀκούοντων διανοίας, ὅσοι μὴ ἔχουσι φάρμακον τὸ εἰδέναι αὐτὰ οἷα τυγχάνει ὄντα.

Πῆ δὴ, ἔφη, διανοοῦμενος λέγεις;

Ῥητέον, ἦν δ' ἐγώ· καίτοι φιλία γέ τίς με καὶ αἰδῶς ἐκ παιδὸς ἔχουσα περὶ Ὀμήρου ἀποκωλύει λέγειν. ἔοικε μὲν γὰρ τῶν καλῶν ἀπάντων τούτων τῶν τραγικῶν πρῶτος διδάσκαλός τε καὶ ἡγεμῶν γενέσθαι. ἀλλ' οὐ γὰρ πρό γε τῆς ἀληθείας τιμητέος ἀνήρ, ἀλλ', ὃ λέγω, ῤητέον.

Aristóteles, Poética 1447a 13-18 (ed. Kassel)

ἐποποιία δὴ καὶ ἡ τῆς τραγωδίας ποίησις ἔτι δὲ κωμῳδία καὶ ἡ διθυραμβοποιητικὴ καὶ τῆς αὐλητικῆς ἢ πλείστη καὶ κιθαριστικῆς πᾶσαι τυγχάνουσιν οὔσαι μιμήσεις τὸ σύνολον· διαφέρουσι δὲ ἀλλήλων τρισίν, ἢ γὰρ τῷ ἐν ἐτέροις μιμεῖσθαι ἢ τῷ ἔτερα ἢ τῷ ἐτέρως καὶ μὴ τὸν αὐτὸν τρόπον.

Aristóteles, Poética 1448b 4-24 (ed. Kassel)

Ἐοίκασι δὲ γεννησθαι μὲν ὅλως τὴν ποιητικὴν αἰτίαι δύο τινὲς καὶ αὗται φυσικαί. τό τε γὰρ μιμεῖσθαι σύμφυτον τοῖς ἀνθρώποις ἐκ παίδων ἐστὶ καὶ τούτῳ διαφέρουσι τῶν ἄλλων ζῴων ὅτι μιμητικώτατόν ἐστι καὶ τὰς μαθήσεις ποιεῖται διὰ μιμήσεως τὰς πρώτας, καὶ τὸ χαίρειν τοῖς μιμήμασι πάντας.

σημεῖον δὲ τούτου τὸ συμβαῖνον ἐπὶ τῶν ἔργων· ἂ γὰρ αὐτὰ λυπηρῶς ὀρῶμεν, τούτων τὰς εἰκόνας τὰς μάλιστα ἠκριβωμένας χαίρομεν θεωροῦντες, οἷον θηρίων τε μορφᾶς τῶν ἀτιμοτάτων καὶ νεκρῶν. αἴτιον δὲ καὶ τούτου, ὅτι μανθάνειν οὐ μόνον τοῖς φιλοσόφοις ἠδιστον ἀλλὰ καὶ τοῖς ἄλλοις ὁμοίως, ἀλλ' ἐπὶ βραχὺ κοινωνοῦσιν αὐτοῦ. διὰ γὰρ τοῦτο χαίρουσι τὰς εἰκόνας ὀρῶντες, ὅτι συμβαίνει θεωροῦντας μανθάνειν καὶ συλλογίζεσθαι τί ἕκαστον, οἷον ὅτι οὗτος ἐκεῖνος· ἐπεὶ ἐὰν μὴ τύχη προεωρακῶς, οὐχ ἢ μίμημα ποιήσει τὴν ἡδονὴν ἀλλὰ διὰ τὴν ἀπεργασίαν ἢ τὴν χροίαν ἢ διὰ τοιαύτην τινὰ ἄλλην αἰτίαν. κατὰ φύσιν δὲ ὄντος ἡμῖν τοῦ μιμεῖσθαι καὶ τῆς ἀρμονίας καὶ τοῦ ῥυθμοῦ (τὰ γὰρ μέτρα ὅτι μόρια τῶν ῥυθμῶν ἐστὶ φανερόν) ἐξ ἀρχῆς οἱ πεφυκότες πρὸς αὐτὰ μάλιστα κατὰ μικρὸν προάγοντες ἐγέννησαν τὴν ποίησιν ἐκ τῶν αὐτοσχεδιασμάτων.

Bibliografía básica sugerida

DESTREE, P.; MURRAY, P. (éds.), *A Companion to Ancient Aesthetics*, Malden (Mass.); Oxford: Wiley Blackwell, 2015.

DUPONT-ROC, R.; LALLOT, J., *Aristote. La Poétique, texte, traduction, notes par Roselyne Dupont-Roc et Jean Lallot*, Paris: Éditions du Seuil, 1980.

HALLIWELL, F. S., *The aesthetics of mimesis: ancient texts and modern problems*, Princeton (N. J.): Princeton University Press, 2002.

LEROUX, G., *Platon. La République, traduction, introduction et notes par Georges Leroux*, Paris: GF

Flammarion, 2002.

LITERATURA LATINA: PÓS-LIT 2024

Literatura latina

1- Ovídio: Arte de amar 2.31-66

ARHEN Jr., C. F. “Daedalus and Icarus in the Ars amatoria”. *Harvard Studies in Classical Philology*, Cambridge, MA/London, vol. 92, p. 273-296, 1989. <https://www.jstor.org/stable/311363>

TOOHEY, P. “Who reads didactic epic?” In: _____. *Epic lessons: na introduction to ancient didactic poetry*. London/New York: Routledge, 1996, p. 1-19.

TREVIZAM, M. “A erotodidáxis ovidiana da Ars amatoria e as lições metapoéticas do magister amoris”. In: _____. *Poesia didática: Virgílio, Ovídio e Lucrécio*. Campinas: Unicamp, 2014, p. 101-129.

2- Plauto: Aululária 661-681

CARDOSO, Z. A. “Figuras femininas em Plauto: convencionalismo e originalidade”. *Língua e Literatura*, São Paulo, vol. 16, n. 19, p. 29-37, 1991.

COSTA, L. N. *Mesclas genéricas na tragicomédia Anfitrião de Plauto*. 2010. 206 f. Dissertação (Mestrado em Linguística/Latim) – Departamento de Linguística do Instituto de Estudos da Linguagem da Unicamp, Campinas, 2010, p. 1-25.

HUNTER, R. L. “Enredo e motivos: o estereótipo na comédia”. In: _____. *A Comédia Nova da*

Grécia e de Roma. Tradutores Rodrigo Tadeu Gonçalves et al. Curitiba: Ed. UFP, 2010, p. 87-116.

PANAYOTIS, C. “Comedy, Atellane, Farce and Mime”. In: HARRISON, S. (org.). *A Companion to Latin Literature*. Malden, MA/Oxford, UK/Carlton, Victoria: Blackwell Publishing, 2005, p. 130-145.

3- Propércio: Elegias 2.7.1-20

AGNOLON, A. “Hic ego dux milesque bonus: as armas de Eros na elegia romana”. *Nuntius Antiquus*,

Belo Horizonte, vol. 12, n. 1, p. 117-130, 2016. (pasta)

FEDELI, P. “A poesia de amor”. In: CAVALLO, G.; FEDELI, P.; GIARDINA, A. (org.). *O espaço literário da Roma Antiga: vol. I – a produção do texto*. Trad. Daniel Peluci Carrara e Fernanda Messeder Moura. Belo Horizonte: Tessitura, 2010, p. 151-185.

JOHNSON, W. R. “Propertius”. In: GOLD, B. K. (org.). *A Companion to Roman Love Elegy*. Malden, MA/Oxford, UK/Carlton, Victoria: Blackwell Publishing, 2012, p. 39-52.

4- Virgílio: Eneida 2.199-227

KNOX, B. M. W. “The serpent and the flame: the imagery of the second book of the Aeneid”. *The American Journal of Philology*, Baltimore, vol. 71, n. 4, p. 379-400, 1950.

TOOHEY, P. “Epic: the genre, its characteristics”. In: _____. *Reading epic: an introduction to the ancient narratives*. London/New York: Routledge, 1992, p. 1-19.

VASCONCELLOS, P. S. “A Eneida de Virgílio”. In: _____. *Épica I: Ênio e Virgílio*. Campinas:

Unicamp, 2014, p. 47-115.

Professores que estão oferecendo vagas:

Edição e Recepção de Textos Literários: Antônio Orlando Oliveira Dourado Lopes

Literatura, História e Memória Cultural: Antônio Orlando Oliveira Dourado Lopes, Matheus Trevizam e Sandra Maria Gualberto Braga Bianchet.

LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA:

Programa:

1- Discuss some characteristics of English Romanticism in Samuel Coleridge's poems "Kubla Kan" and "Rime of The Ancient Mariner".

2- Discuss the representation of women in Kate Chopin's The Awakening, "The Story of an Hour" and "The Storm".

3- Tennessee Williams calls his play The Glass Menagerie a "memory play." Discuss how the dual dramatic function of the character Tom illustrates this notion; discuss also the relevance of the historical context to the Winger family.

4- Discuss the major points of Terry Eagleton's Literary Theory: An Introduction, chapters: "Introduction: What is Literature?" and "The Rise of English".

Professores que estão oferecendo vagas:

Literatura e Políticas do Contemporâneo: Miriam Piedade Mansur Andrade e Sandra

Regina Goulart Almeida

Literatura, História e Memória Cultural: Gláucia Renate Gonçalves, Luiz Fernando Ferreira Sá e Marcel de Lima Santos

Poéticas da Modernidade: Luiz Fernando Ferreira Sá, Marcel de Lima Santos e Miriam Piedade Mansur Andrade

LITERATURAS MODERNAS E CONTEMPORÂNEAS:

Programa e bibliografia:

1. Arquivo literário, memória e ficção em Anos de Formação: Os Diários de Emilio Renzi, de Ricardo Piglia
2. Cinema e poesia a partir de História(s) do cinema, de Jean-Luc Godard.
3. Solidão e paisagem em A visão das plantas, de Djaimilia Pereira de Almeida.
4. A problematização da maternidade em A filha perdida, de Elena Ferrante.

Observação para a área de concentração LITERATURAS MODERNAS E CONTEMPORÂNEAS: a bibliografia teórico-crítica ficará a cargo do candidato.

Professores que estão oferecendo vagas:

Literatura, História e Memória Cultural: Elisa Maria Amorim Vieira

Literatura, outras Artes e Mídias: Anna Palma, Ana Carina Utsch Terra, Elen de Medeiros, Laureny Aparecida Lourenço da Silva, Márcia Maria Valle Arbex, Marcos Antônio Alexandre, Paulo Vinicius Bio Toledo e Volker Karl Lothar Jaeckel

Poéticas da Modernidade: Gustavo Silveira Ribeiro

Poéticas da Tradução: Maria Juliana Gambogi Teixeira e Marcelo Rondinelli

TEORIA DA LITERATURA E LITERATURA COMPARADA

Programa:

- 1) Teoria, crítica e comparatismo na atualidade
- 2) Ficção, representação e mimesis
- 3) Literatura, biografia e autobiografia
- 4) Literatura e representações históricas

Bibliografia sugerida

Aletria, 29(3): Teoria e Crítica Literária no Tempo Presente. Org. Aline Magalhães Pinto e Roberto Alexandre do Carmo Said. Belo Horizonte, 2019.

Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/aletria/issue/view/1036>

ARFUCH, Leonor. O espaço biográfico: mapa do território. In: ARFUCH, Leonor. O espaço biográfico: dilemas da subjetividade contemporânea. Trad. Paloma Vidal. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2010, 35-82.

CHARTIER, Roger. Figuras retóricas e representações históricas. In: CHARTIER, Roger. À beira da falésia: a história entre certezas e inquietude. Trad. Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre: Ed. Universidade; UFRGS, 2002, p. 101-116.

COMBE, Dominique. A referência dobrada: o sujeito lírico entre a ficção e a autobiografia. Trad. Iside Mesquita e Vagner Camilo. Revista USP, n. 84, Dez.-Fev. 2009-2010, p. 112-128.

Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/revusp/article/view/13790/15608>

COMPAGNON, Antoine. O mundo. In: COMPAGNON, Antoine. O demônio da teoria: literatura e senso comum. Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão e Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003. p. 97-138.

COSTA LIMA, Luiz. Mimesis e representação. In: COSTA LIMA, Luiz. Limite. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio; Belo Horizonte: Relicário Edições, 2019, p. 119-170.

GASPARINI, Philippe. Autoficção é o nome do quê? In: NORONHA, Jovita Maria Gerheim (Org.). Ensaio sobre a autoficção. Trad. Jovita Maria Gerheim Noronha e Maria Inês Coimbra Guedes. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014, p. 181-221.

HUTCHEON, Linda. Metaficção historiográfica: "o passatempo do tempo passado". In: HUTCHEON, Linda. Poética do pós-modernismo: história, teoria, ficção. Trad. Ricardo Cruz. Rio de Janeiro: Imago, 1991, p. 141-162.

ISER, Wolfgang. Atos de fingir ou o que é fictício no texto ficcional. Trad. Heidrun Krieger Olinto e Luiz Costa Lima. In: LIMA, Luiz Costa (Org.) Teoria da Literatura em suas fontes, v. 2., 3 ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002, p. 955-987.

JAMESON, Frederic. O romance histórico ainda é possível? Trad. Hugo Mader. Novos Estudos CEBRAP, São Paulo, n. 77, mar. 2007, p. 185-203.

Disponível em: <https://www.scielo.br/j/nec/a/xDSWf78FZTqyfnhBdgSvtpB/>

MARQUES, Reinaldo Martiniano. O arquivo teórico da Literatura Comparada: sobrevivências, deslocamentos. In: NOLASCO, Edgar César (Org.). A Literatura Comparada no Brasil hoje. Campinas/SP: Pontes Editores, 2022, p. 85-122.

SOUZA, Eneida Maria de. A crítica biográfica. In: SOUZA, Eneida Maria de. Janelas indiscretas: ensaios de crítica biográfica. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011, p. 17-25.

SOUZA, Eneida Maria de. Ficções impuras. In: SOUZA, Eneida Maria de. Narrativas impuras. Recife: Cepe Editora, 2021, p. 207-216.

SOUZA, Eneida Maria de. Literatura Comparada, indisciplina. In: SOUZA, Eneida Maria de. Narrativas impuras. Recife: Cepe Editora, 2021, p. 301-312.

WHITE, Hayden. O texto histórico como artefato literário. In: WHITE, Hayden. Trópicos do discurso: ensaios sobre a crítica da cultura. Trad. Alípio Correia de Franca Neto. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1994, p. 97-116.

OBSERVAÇÃO: Na realização da prova escrita, é desejável que o candidato seja capaz de mobilizar, além da bibliografia indicada, outras fontes teóricas, críticas e/ou literárias, com as quais possa fazer dialogar as referências indicadas.

Professores que estão oferecendo vagas:

Edição e recepção de textos literários: Ana Carina Utsch Terra

Literatura, História e Memória Cultural: Constantino Luz de Medeiros, Leandro Garcia Rodrigues, Lyslei de Souza Nascimento, Marcos Antônio Alexandre, Marcos Rogério Cordeiro Fernandes, Marcelino Rodrigues da Silva, Maria Juliana Gambogi Teixeira, Myriam Corrêa de Araújo Ávila, Roberto Alexandre do Carmo Said e Valéria Sabrina Pereira

Literatura, outras Artes e Mídias: Sara del Carmen Rojo de la Rosa

Literatura e Políticas do Contemporâneo: Aline Magalhães Pinto, Sabrina Sedlmayer Pinto

Poéticas da Modernidade: Aline Magalhães Pinto, Elisa Maria Amorim Vieira, Georg Otte, Lyslei de Souza Nascimento, Myriam Corrêa de Araújo Ávila, Sérgio Alcides Pereira do Amaral, Silvana Maria Pessôa de Oliveira e Raquel dos Santos Madanêlo Souza

Poéticas da Tradução: Anna Palma, Marcelo Rondinelli e Tereza Virgínia Ribeiro Barbosa

II- DOUTORADO

Prova escrita específica da área de concentração escolhida pelo candidato no ato da inscrição, dentre as relacionadas no edital. O candidato deverá ser capaz de elaborar **ensaio acadêmico** a partir de uma questão sobre textos teórico-críticos ou textos literários fornecidos pela banca no momento do exame. A avaliação levará em conta os conhecimentos teóricos, a capacidade argumentativa e o bom desempenho linguístico. A duração da prova é de 4 horas. Não é indicada nenhuma bibliografia ou programa.

Professores que estão oferecendo vagas:

LITERATURA BRASILEIRA

Poéticas da Modernidade: Sérgio Alcides Pereira do Amaral

Literatura, História e Memória Cultural: Elen de Medeiros e Leandro Garcia Rodrigues

LITERATURAS CLÁSSICAS E MEDIEVAIS

Edição e recepção de textos literários: Antônio Orlando Oliveira Dourado Lopes

Literatura, História e Memória Cultural: Antônio Orlando Oliveira Dourado Lopes, Matheus Trevizam e Sandra Maria Gualberto Braga Bianchet

LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA

Literatura e Políticas do Contemporâneo: Sandra Regina Goulart Almeida

Literatura, História e Memória Cultural: Gláucia Renate Gonçalves e Luiz Fernando Ferreira Sá

Literatura, outras Artes e Mídias: Thaís Flores Nogueira Diniz

Poéticas da Modernidade: Luiz Fernando Ferreira Sá e Marcel de Lima Santos

LITERATURAS MODERNAS E CONTEMPORÂNEAS

Literatura, História e Memória Cultural: Volker Karl Lothar Jaeckel

Literatura, outras Artes e Mídias: Marcos Antônio Alexandre e Sara del Carmen Rojo de la Rosa

Poéticas da Modernidade: Elisa Maria Amorim Vieira

Poéticas da Tradução: Anna Palma, Lúcia Castello Branco e Maria Juliana Gambogi Teixeira

TEORIA DA LITERATURA E LITERATURA COMPARADA

Edição e recepção de textos literários: Ana Carina Utsch Terra e Luís Alberto Ferreira Brandão Santos

Literatura, História e Memória Cultural: Constantino Luz de Medeiros, Gustavo Silveira Ribeiro, Lyslei de Souza Nascimento, Marcos Antônio Alexandre, , Marcos Rogério Cordeiro Fernandes, Maria Juliana Gambogi Teixeira e Roberto Alexandre do Carmo Said

Literatura, outras Artes e Mídias: Thaís Flores Nogueira Diniz

Poéticas da Modernidade: Georg Otte, Luís Alberto Ferreira Brandão Santos, Lyslei de Souza Nascimento, Raquel dos Santos Madanêlo Souza e Wander Melo Miranda

Poéticas da Tradução: Anna Palma e Tereza Virgínia Ribeiro Barbosa

III- SOBRE O PROJETO DE DISSERTAÇÃO E DE TESE

1) O QUE SE ENTENDE POR DISSERTAÇÃO E POR TESE:

Entende-se por **DISSERTAÇÃO** uma elaboração textual teórica e/ou crítica sobre tema relevante para a área de Estudos Literários.

A dissertação deverá:

1. vincular-se adequadamente a uma das Áreas de Concentração e a uma das Linhas de Pesquisa do Programa;
2. compreender uma revisão bibliográfica sobre o assunto em questão;
3. conter uma delimitação clara do tema a ser estudado e as razões de sua escolha;
4. apresentar uma fundamentação teórica atualizada em relação ao tema escolhido, bem como uma argumentação claramente desenvolvida, que revele, por parte do estudante, capacidade de sistematização e domínio da metodologia científica pertinente;
5. ser redigida de acordo com o padrão culto de linguagem; no caso do Mestrado em Literaturas de Língua Inglesa, será redigida em inglês;
6. seguir as normas da ABNT em vigor; no caso do Mestrado em Literaturas de Língua Inglesa, é facultado seguir as normas da MLA.

Entende-se por **TESE** uma elaboração textual teórica e/ou crítica original sobre tema relevante para a área de Estudos Literários, capaz de representar contribuição significativa para o desenvolvimento do campo em questão.

A tese deverá:

1. vincular-se adequadamente a uma das Áreas de Concentração e a uma das Linhas de Pesquisa do Programa;
2. conter uma delimitação clara do tema a ser estudado e as razões de sua escolha;
3. compreender uma revisão bibliográfica abrangente sobre o assunto em questão;
4. apresentar fundamentação teórica cuidadosamente elaborada e atualizada em relação ao tema escolhido, bem como uma argumentação claramente desenvolvida, que revele, por parte do estudante, capacidade de sistematização e domínio da metodologia científica;
5. ser resultado de pesquisa avançada e necessariamente original;
6. ser redigida de acordo com o padrão culto de linguagem; no caso do Doutorado em Literaturas de Língua Inglesa, será redigida em inglês;
7. seguir as normas da ABNT em vigor; no caso do Doutorado em Literaturas de Língua Inglesa, é facultado seguir as normas da MLA.

2) ROTEIRO E ORIENTAÇÃO PARA A ELABORAÇÃO DE PROJETOS

FOLHA DE ROSTO: contendo título do projeto, nome do candidato, nível, área de concentração e linha de pesquisa.

TÍTULO: Sendo a dissertação de Mestrado e a tese de Doutorado trabalhos de natureza científica, o seu título deverá indicar o conteúdo de maneira precisa.

ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO (MESTRADO e DOUTORADO): área de concentração a que se vincula

1. Literatura Brasileira
2. Literaturas Clássicas e Medievais
3. Literaturas de Língua Inglesa
4. Literaturas Modernas e Contemporâneas
5. Teoria da Literatura e Literatura Comparada

LINHAS DE PESQUISA (MESTRADO e DOUTORADO): linha de pesquisa a que se vincula

1. Edição e recepção de textos literários (ERTL)
2. Literatura e Políticas do Contemporâneo (LPC)

3. Literatura, História e Memória Cultural (LHMC)
4. Literatura, outras Artes e Mídias (LAM)
5. Poéticas da Modernidade (PM)
6. Poéticas da Tradução (PT)

JUSTIFICATIVA - A justificativa deverá conter:

- a) Uma delimitação clara do tema a ser estudado e as razões porque foi escolhido;
- b) Uma revisão da literatura científica pertinente ao tema;
- c) O interesse ou relevância do estudo proposto para o desenvolvimento dos estudos literários em geral, ou para melhor conhecimento de um de seus aspectos em particular, ou ainda para aplicações práticas a problemas da realidade brasileira.

OBJETIVOS: Embora não seja possível prever exatamente os resultados de uma pesquisa, sempre se visam certas metas ao realizá-la. São essas metas que devem constar deste item. Se necessário, desdobrem-se os objetivos em gerais e específicos.

METODOLOGIA - Indiquem-se: o referencial teórico-crítico da pesquisa, explicitando-se a(s) linha(s) teórica(s) de abordagem do *corpus* ou objeto de estudo; as etapas metodológicas, discriminando-se as técnicas e procedimentos que deverão ser adotados no tratamento do assunto, em cada etapa do trabalho; em síntese, as diferentes linhas de ação propostas para se atingirem os objetivos.

PLANO: a) o plano da dissertação ou tese deverá enumerar e descrever, na ordem provável, os capítulos em que o tema poderá desdobrar-se;
b) o plano deverá conter um cronograma para sua execução, observado o prazo máximo de 24 meses para o Mestrado e de 48 meses para o Doutorado, incluindo-se aí todos os requisitos regulamentares exigidos para a conclusão do curso.

RELAÇÃO DA BIBLIOGRAFIA: Mencione-se a bibliografia utilizada para a elaboração do projeto (conteúdo e metodologia). Não se trata, ainda, da bibliografia da dissertação e da tese - o que não impede que o candidato indique alguns títulos básicos referentes ao assunto. A organização da bibliografia deverá obedecer às normas da ABNT. No caso do Mestrado e do Doutorado em Literaturas de Língua Inglesa, podem ser usadas as normas da MLA.

OBSERVAÇÕES:

- O projeto inicial de dissertação, bem como o projeto inicial de tese, digitado com fonte *times new roman*, tamanho 12, espaçamento 1,5, salvo em formato PDF, e poderá ter, no máximo, 15 páginas, incluindo a bibliografia e a folha de rosto. Não acrescentar anexos. Não serão aceitos projetos com mais de 15 páginas nem com anexos.
- Embora o roteiro / orientação acima sirva tanto para a elaboração do projeto de pesquisa do Mestrado, quanto para o do Doutorado, o que irá distingui-los é a distinção observada no item **"O QUE SE ENTENDE POR DISSERTAÇÃO E POR TESE"**.
- Os projetos dos candidatos ao Mestrado e ao Doutorado em Literaturas de Língua Inglesa deverão ser redigidos em inglês.
- Cada candidato terá direito a apresentar somente um projeto inicial de dissertação ou de tese, devendo se inscrever em uma área de concentração e em uma linha de pesquisa específicas.